

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA
DO SONO (SAOS)**

Maria Rosilene Do Nascimento (mrosileny654@gmail.com)

Maria Luiza Coelho Albuquerque Feitosa (marialuiza21065@gmail.com)

Kathiane Barcelar (kathianebarcelar2@gmail.com)

Ana Hyasmin Patrício Lima (ahyasminpatricio@gmail.com)

Jamillyne Leite Ramos (jamillyneramos15@gmail.com)

Thalia Rodrigues Reis (thaliareis1998@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A fonoaudiologia por ser uma ciência voltada para promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida, atua em prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, habilitação, reabilitação e aprimoramento dos aspectos fonoaudiológicos referentes às funções auditivas periférica e central, linguagem oral, aprendizagem e linguagem escrita, fluência, voz, articulação da fala, estruturas e funções orofaciais e cervicais relacionadas a respiração, sucção, mastigação e deglutição, bem como função vestibular (equilíbrio) e sistemas de comunicação alternativos, aumentativos ou suplementares (Michaela et al., 2019).

O sono eficiente e reparador é uma necessidade biológica de padrão multidimensional, responsável pela regulação de vários sistemas que desempenham um papel crítico para o bem-estar e a saciedade, semelhantemente a respirar, comer, beber e falar. Entretanto, o sono pode ser afetado por inúmeros fatores, causando grande impacto na saúde humana, física e mental. A privação e os distúrbios de sono são capazes de interferir negativamente no funcionamento metabólico, em órgãos e sistemas, contribuindo para o surgimento ou o agravamento de diversas doenças, incluindo os problemas cardiovasculares. As consequências não se limitam apenas à fase em que se está dormindo, uma vez que causam importantes repercussões também no período da vigília, prejudicando o desenvolvimento físico e mental, os aspectos cognitivos, a atenção, a memória, a aprendizagem, o humor e a disposição, comprometendo a qualidade de vida e a longevidade (Drager et al., 2018).

Atualmente o fonoaudiólogo compõe a equipe interdisciplinar na área do sono em diversos serviços públicos e privados. Inicialmente a principal divulgação do envolvimento da fonoaudiologia com o sono foi por meio da abordagem da área da especialidade de motricidade orofacial em relação aos distúrbios respiratórios do sono, especificamente referente à apneia obstrutiva do sono e ao ronco. O primeiro estudo publicado, no final da década de 1990, mostrou as principais características dos tecidos moles orofaríngeos em pacientes com apneia obstrutiva do sono (Guimarães, 1999).

Dez anos depois, um novo trabalho, sobre a efetividade de um programa terapêutico fonoaudiológico para o tratamento da apneia obstrutiva do sono foi publicado internacionalmente, contemplando exercícios miofuncionais para orofaringe e abordagem das funções orofaciais de respiração, mastigação e deglutição. O estudo em questão foi conduzido em pacientes com apneia obstrutiva do sono moderada e demonstrou resultados positivos na diminuição de sinais e sintomas, incluindo melhora de parâmetros polissonográficos. A partir desse estudo, outras pesquisas foram propostas e demonstraram a efetividade da terapia miofuncional orofacial na redução de

frequência e intensidade do ronco, na melhora da adesão ao uso do aparelho de pressão contínua positiva (CPAP, do inglês continuous positive airway pressure) quando os tratamentos foram combinados, e na possibilidade de modificação estrutural e funcional da língua no tratamento desses pacientes (Guimarães et al., 2009).

OBJETIVO

Esse estudo tem como objetivo externar o conhecimento acerca da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) na fonoaudiologia, destacando suas definições, causas, consequências e o papel do fonoaudiólogo na avaliação e no tratamento dos distúrbios respiratórios do sono, de forma clara e acessível,

contribuindo para a ampliação do entendimento sobre a importância da atuação do fonoaudiólogo nessa área.

METODOLOGIA

As pesquisas foram desempenhadas com base em estudos de sites de artigo científico Google Acadêmico , tese e dissertação. Abrangendo artigos publicados nos últimos 10 anos , tendo por objetivo externar conhecimentos com relação a síndrome de apneia dos obstrutiva do sono SAOS e em conjunto o papel do fonoaudiólogo e sua importância para alcançar melhores resultados , Elencando pontos como definição, causas , consequências e o papel do fonoaudiólogo na avaliação e no tratamento dos distúrbios respiratório do sono de forma Clara e acessível , para atender esses objetivos foram submetidos pesquisas bibliográficas com base não somente na experiência de especialistas mas também evidências da literatura, considerando também os critérios utilizados para filtrar a busca conclui-se que os principais critérios utilizados foram baseados em assuntos evidenciados como distúrbio do sono ,

síndrome da apneia do sono , atuação fonoaudiológica e forma de tratamento no total foram incluídos 11 artigos na matemática desse trabalho.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A atuação fonoaudiológica na Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) tem se mostrado eficaz na redução dos sintomas e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Estudos clínicos evidenciaram que a terapia miofuncional orofacial contribui para a diminuição significativa do índice de apneia e hipopneia (IAH), a redução da intensidade do ronco e da sonolência diurna excessiva. Por exemplo, um estudo de caso evidenciou uma redução de 44 para 3 eventos por hora de apneia e hipopneia após 12 sessões de terapia fonoaudiológica, resultando na melhora do cansaço diurno e na normalização da qualidade do sono (SILVA et al., 2007).

A SAOS é descrita como uma doença crônica e evolutiva, com graves repercussões hemodinâmicas, neurológica e comportamental, onde reflete em altas taxas de morbidade e mortalidade. De todo modo, os sintomas costumam se desenvolver progressivamente, onde está associado ao avanço da idade, ao aumento de peso e, em mulheres, à transição para a menopausa (SILVA et al., 2021).

A eficácia na intervenção fonoaudiológica pode ser atribuída à abordagem integrada que visa a reabilitação funcional das estruturas orofaciais envolvidas na respiração e deglutição, principalmente quando associada à terapia multidisciplinar.

A terapia miofuncional orofacial busca melhorar a tonicidade e a mobilidade dos músculos da língua, palato mole, faringe e região cervical, promovendo o alinhamento adequado do osso hioide e a redução da tensão muscular. Essas mudanças anatômicas e funcionais favorecem a manutenção da via aérea superior aberta durante o sono, contribuindo para a diminuição dos episódios de apneia e hipopneia (KAYAMORI et al., 2017).

Além dos benefícios clínicos, a intervenção fonoaudiológica também impacta positivamente na adesão ao tratamento da SAOS. Os pacientes que recebem orientação e acompanhamento fonoaudiológico tendem a apresentar o maior comprometimento com as estratégias terapêuticas, como o uso do

CPAP, e melhor compreensão sobre a importância do tratamento multidisciplinar. Isso sugere que a atuação fonoaudiológica não só melhora os parâmetros objetivos da SAOS, mas também fortalece o engajamento do paciente no processo terapêutico (SILVA et al., 2021).

A discussão evidencia, portanto, que o fonoaudiólogo atua não somente na reabilitação das funções orofaciais comprometidas, mas sim, na prevenção da recorrência da SAOS, contribuindo de forma significativa para a melhora da qualidade de vida e do sono dos pacientes. É fundamental que os profissionais da saúde reconheçam a importância da atuação fonoaudiológica nessa abordagem, promovendo uma visão holística e eficaz para o manejo dessa condição e a importância do acompanhamento contínuo e da integração entre as áreas médica, odontológica e fonoaudiológica no manejo dessa síndrome.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tanto, conclui-se que a fonoaudiologia exerce um papel importante no tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. A terapia Miofuncional

Orofacial é eficaz no tratamento da apneia com exercícios para reabilitar a musculatura orofaríngeas que causam o ronco ou a AOS resultando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. É importante frisar que é de extrema importância que mais estudos seja feito nessa área, pois nota-se a escassez de publicações nacionais na avaliação e tratamento, para consolidar cada vez mais a contribuição dessa área no país.

Palavras-chave: sono; fonoaudiologia; distúrbios do sono; síndrome da apneia obstrutiva do sono.